Título:	**ACOMPANHAMENTO DE EXPERIÊNCIA E PÓS- PERÍODO: RELATO DE PRÁTICA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO**		
Autores:	Autor 1: Vitória Nogueira Garske; Autor 2: Cristina Merten Teixeira; Autor 3: Letícia Aline Back;		
Área	[X] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [] Extensão [ ] Inovação

O período de inicial da inserção profissional constitui uma etapa determinante para a adaptação, a socialização organizacional e a construção de vínculos de pertencimento e confiança entre o trabalhador(a) e a instituição. Este relato de experiência descreve a implementação da prática de Acompanhamento de Experiência e Pós-Período no contexto de um estágio acadêmico em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), desenvolvido em uma indústria localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo foi analisar as percepções dos(as) novos(as) trabalhadores(as) quanto aos seus primeiros meses de atuação, mapeando potencialidades, fatores de satisfação e pontos de atenção, de modo a subsidiar a formulação de estratégias institucionais voltadas à retenção, à permanência e à promoção da saúde no trabalho. Metodologicamente, a intervenção pautou-se em uma abordagem qualitativa por meio de conversas individuais, estruturadas de forma confidencial, realizadas com trabalhadores(as) que cumpriam entre 45 e 60 dias de contrato de experiência. Os encontros abordaram aspectos da vivência laboral, tais como o processo de acolhimento inicial, a adaptação às rotinas operacionais, o relacionamento com a liderança imediata, a integração com a equipe, as oportunidades de aprendizagem, além da adequação do ambiente e das condições físicas e ergonômicas de trabalho. As informações emergentes foram categorizadas e sistematizadas para identificar padrões recorrentes e fundamentar encaminhamentos pontuais junto à gestão. Sequencialmente, estruturou-se a etapa do Acompanhamento Pós-Período, direcionada aos trabalhadores(as) que haviam manifestado necessidades específicas na escuta inicial, permitindo verificar a evolução, a redução ou a resolução das demandas apresentadas, bem como reconhecer novos fatores em sua trajetória. Os resultados explicitaram percepções favoráveis relacionadas à qualidade do acolhimento, ao suporte social oferecido pelos colegas, ao aprendizado prático e à imagem institucional. Por outro lado, emergiram pontos de atenção relevantes pertinentes à comunicação interna, processos gerenciais e a aspectos do ambiente físico de trabalho. A continuidade proporcionada pelo pós-período evitou que a escuta se reduzisse a um rito meramente burocrático de ingresso, garantindo um acompanhamento contínuo e fornecendo subsídios para ações preventivas em Gestão de Pessoas. Conclui-se que a articulação entre as duas etapas consolida um canal permanente de diálogo e valorização da experiência dos sujeitos. Ademais, a iniciativa reafirma o papel da Psicologia Organizacional e do Trabalho na construção de ambientes laborais mais participativos e orientados à sustentabilidade das relações de trabalho.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1fbWltT13cU139a62TRhg_Mpuel9sUVQW/view?usp=drive_link